

Contato



MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

DIAMANTES DE POEIRA

Como irradiar amor

O VERDADEIRO SERVIÇO

Tudo depende da maneira
como você vive

SINAIS DOS TEMPOS

A crise no Oriente Médio

Contamos com uma vasta gama de livros, fitas de áudio e de vídeo para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos. Se estiver interessado, por favor entre em contato com o distribuidor abaixo, ou visite o nosso site: www.contato.org.

Endereço
Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo - SP
CEP 05311-970

Telefone/Fax — Ligação Gratuita
0800-557772
e-mail: revista@contato.org

Visite o nosso site:
www.contato.org

Editor:
Mário Sant'Ana

Diagramação
Elias Gabriel dos Santos

Produção
Francisco Lopez

Tradução
Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

Aurora Production, Ltd. © 2002
Todos direitos reservados

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras em Contato foram extraídas da "Bíblia Sagrada" — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

contato pessoal



De um modo geral, as pessoas vêem em Madre Teresa e outras pessoas bondosas como ela modelos inatingíveis. Elas pressupõem que jamais poderiam ser tão puras nem que suas vidas poderiam ter um impacto semelhante em tantas outras. Mas, ainda que possa ser verdade, o trágico é o fato de, por se julgar incapaz, a maioria nem tenta.

Quem adota tal atitude não percebe que Madre Teresa não começou sua carreira determinada a ser uma santa em carne e osso ou a ganhar o Prêmio Nobel da Paz. Tampouco o seu primeiro ato foi ministrar às multidões dos mais pobres do planeta. Tudo que fez foi reagir a uma necessidade imediata, algo ao alcance de todos nós.

Deus Se especializa em usar pessoas comuns, em situações comuns, para demonstrar o Seu amor fora do comum. O apóstolo Paulo, para explicar a vida que ele e outros dos primeiros cristãos haviam escolhido, disse: "O amor de Cristo nos compela" (2 Coríntios 5:14). E esse mesmo amor pode também nos compeler e impelir, sendo para nós uma fonte de motivação e de poder. Está à disposição de todos, só precisamos desejá-lo, pedir por ele e alimentá-lo. É uma dádiva que cresce com o uso, passando cada vez mais a influenciar nossas reações naturais e tornando-se progressivamente mais visível em nossas ações cotidianas. O que assegurou o sucesso do apóstolo Paulo e de Madre Teresa pode também garantir o nosso.

Esta edição da *Contato* é dedicada aos santos anônimos que, todos os dias e abnegadamente, doam-se por amor e em benefício dos outros. Esperamos que as matérias aqui publicadas o inspirem a utilizar o poder do amor divino, para que você também possa aliviar os fardos daqueles que enfrentam dificuldades, bem aí, no seu cantinho.

Mário Sant'Ana
Pela Família *Contato*



PRIORIDADES

WILLIAM GLADSTONE (1809–1898) OCUPOU O CARGO DE PRIMEIRO-MINISTRO DA GRÃ-BRETANHA POR QUATRO VEZES e foi uma das mais importantes figuras políticas da sua época, assim como um cristão notoriamente ativo.

Todo dia, na escadaria do Parlamento, ele comprava o jornal de um garoto, a quem sempre dizia uma palavra que o fizesse pensar no quanto Jesus o amava.

Certa vez, o então chefe do governo britânico foi interceptado à porta do Parlamento por um outro jornaleiro que lhe disse:

— Sr. Gladstone, sabe aquele garoto que normalmente lhe vende o jornal? Bem, ele foi atropelado ontem e está quase morrendo. Ele quer que o senhor o ajude a entrar.

— Entrar? Como assim?! — perguntou Gladstone.

— Ora... entrar no Céu.

O secretário que acompanhava o primeiro-ministro protestou.

— Nada disso. O senhor não tem tempo para ver esse jornaleiro! O seu discurso hoje é importantíssimo e o senhor sabe que é algo que poderá mudar o rumo da História!

Gladstone pensou por um momento e respondeu:

— Uma alma imortal vale mais que o meu discurso no Parlamento. — Tendo dito isso, foi até o humilde sótão onde estava o moribundo. O primeiro-ministro orou com ele para que recebesse Jesus, ajudando-o assim a “entrar”. Logo

em seguida, o rapazinho morreu.

Ao voltar ao Parlamento, o político encontrou em andamento um debate acirrado, mas depois do seu pronunciamento, ele e os parlamentares que o apoiavam ganharam a votação.

Mais tarde, seu secretário o indagou:

— Como o senhor saiu assim, correndo o sério risco de não se pronunciar numa questão tão importante?

— O discurso que fiz era, de fato, algo bom e importante — respondeu Gladstone — mas não mais que a salvação daquele rapaz e o seu ingresso no Céu!

— David Brandt Berg (D.B.B.)

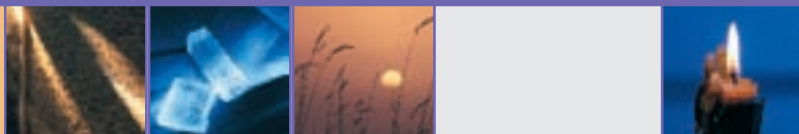
::

Para entender a vida de uma pessoa é preciso saber mais do que meramente o que ela faz. É preciso ver o que, propositadamente, deixa de fazer. A capacidade de produção do corpo ou do cérebro humano é limitada, portanto, sábio é aquele que não desperdiça energia naquilo para o que não está habilitado, e mais sábio ainda é o que, dentre as suas competências, escolhe e resolutamente se empenha naquelas que sabe serem as mais importantes.

A questão essencial é: como efetivamente fazer o contato entre a verdade da Palavra de Deus e as mentes e corações de todos os tipos de pessoas.

— William E. Gladstone

NUNCA PENSE QUE, POR SEREM TÃO DENSAS AS
TREVAS, DE NADA ADIANTA SÓ UM POUQUINHO DE
LUZ, PORQUE ATÉ MESMO UMA VELA PODE SER
VISTA BEM DE LONGE QUANDO ESTÁ ESCURO!



OUTRO DIA, O SENHOR DEU UM “SHOW DE LUZ” e estávamos lá para assistir! Ele também disse muitas coisas, as quais procuramos escutar. Tenho certeza que Ele deve ter mostrado isso antes, mas estávamos ocupados demais para perceber.

O Senhor deixou três pequenos raios de luz entrarem no nosso quarto, não através da veneziana que obstruía a luz, mas de minúsculos orifícios que a deixavam passar! Assim é a sua vida no serviço do Senhor: quanto menor você for, mais claramente as pessoas poderão ver Jesus! Quanto menos houver de você, melhor se verá a luz de Deus!

Os raios eram de muitas cores, cada um mostrando uma certa cor da luz de Deus, no entanto era a mesma luz. É similar ao que a Bíblia diz sobre os diferentes dons do Espírito serem confiados a cada cristão. Ainda que se originem do mesmo Espírito Santo (1 Coríntios 12:4), cada um reflete o Senhor a seu próprio modo, deixando a sua luz brilhar e mostrando o seu determinado tipo de obras, para levarem os homens a glorificar a beleza de Deus (Mateus 5:16).

Somos como pequenos fachos de luz neste mundo espiritualmente escuro, mas ainda assim podemos fazer uma diferença.

Nunca pense que, por serem tão densas as trevas, de nada adianta só um pouquinho de luz, porque até mesmo uma vela pode ser vista bem de longe quando está escuro!

Até mesmo um grãozinho de poeira, minúsculo como é, pode brilhar como um diamante, se banhado pela luz do Sol. Quanto maior for a escuridão, mais reluzente será a luz! Um pequeno diamante de poeira ou um raiozinho de Sol se torna mais visível num lugar bem escuro, porque “onde a iniquidade abunda, superabunda a graça” (Romanos 5:20).

Não nos atrevemos a olhar direto para o Sol porque nos cegaria, mas podemos ver a sua luz incidindo sobre as coisas. Assim também, as pessoas só conseguem ver Deus conforme os Seus filhos O refletem, como se fossem pequenos diamantes de poeira. Elas não podem olhar para Deus, tão intenso é o Seu brilho. Têm que vê-LO refletido em nós, que cremos nEle.

A luz de Deus só pode ser vista se você a refletir! As pessoas só podem ver Deus conforme você O refletir. Por isso, “resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus” (Mateus 5:16). Se não fosse

pela poeira, não poderíamos ver a luz, e se não fosse pela luz não poderíamos ver a poeira. Ambas são necessárias.

Talvez você nunca mais veja aquele pequeno diamante de poeira, pois alguns flutuam à luz, brilham por um momento, mas depois voltam a desvanecer na escuridão. Têm apenas aquele momento de glória! Mas, ainda que cintile com a Luz do Senhor só uma vez

e têm a mesma origem. Semelhantemente, há somente um caminho para a Fonte, que é Deus, e quem não O seguir, não chegará lá! Jesus é a luz do mundo (João 8:12). Ele é o único caminho. Só nEle existe luz, o raio reto e estreito que aponta para o amor de Deus. A menos que você se exponha a esse raio de amor, nunca brilhará. Jesus disse: "Eu sou o

DIAMANTES DE POEIRA

David Brandt Berg

na vida, e mesmo que somente por uma vez seja luz e alegria para alguém, vale a pena!

Se, porém, conseguisse permanecer na Luz do Senhor, poderia brilhar até o fim da vida, como uma vela que ilumina a casa inteira até se acabar. Quanto mais tempo o grãozinho de poeira ficar em contato direto com a Luz, mais durará o seu brilho e por mais tempo será um diamante.

Esses diamantes de poeira brilham por bem pouco tempo e logo desaparecem, como a vida do homem ou como a erva do campo que hoje existe e amanhã não mais! Afinal, o que é a sua vida? Não passa de uma neblina, que reflete os raios da luz de Deus por um pouco e depois se desvanece (Salmos 103: 15,16). Você não tem garantia de que vai estar aqui amanhã. É melhor brilhar agora enquanto tem a luz, senão vai cair no esquecimento (Tiago 4:14). Quase ninguém saberá que você sequer existiu, porque nunca viram a luz divina refletida em você e brilhando através de você, porque não permaneceu na luz. "Quem vive de acordo com a verdade, vem para a luz, a fim de que se veja claramente que as suas obras são feitas em Deus" (João 3: 21).

A trajetória dos raios de luz é reta e estreita. Eles brilham em uma única direção

caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim" (João 14:6).

Pense o quanto Deus pode lhe ensinar a partir de um pequeno raio de luz, se você for simples e infantil o bastante para parar e apreciar! "Se não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus" (Mateus 18:3).

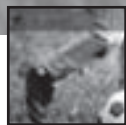
Para aprender com o Senhor, é preciso parar, olhar e escutar, caso contrário será atropelado por todas as preocupações desta vida, em vez de transbordar com a verdade, o amor e a alegria divinos. Você será vencido pelo mundo, em vez de o vencer com a ajuda de Deus. Se estiver ocupado demais, apressado demais ou excessivamente envolvido em seus próprios interesses e afazeres, não aprenderá coisa alguma.

Observe os diamantes de poeira. Eles não tentam brilhar nem cintilar. Simplesmente deixam a luz passar através deles. Não se esforçam para reluzir nem para se locomover. Não estão tentando chegar a lugar algum nem têm pressa. Apenas flutuam tranquilamente no ar de Deus.

Portanto, pare... olhe... escute... e transforme-se num diamante de poeira refletindo a beleza de Deus! •



Philip Salazar



Uma bola de futebol e um mar de sorrisos

SOU PAI DE UMA FAMÍLIA GRANDE, um voluntário cristão em tempo integral e também treino atletas parte do tempo. Durante os dois anos que estivemos na Índia, sempre levava comigo equipamentos esportivos quando viajávamos.

A nossa estada naquele país foi marcada por desafios e experiências muito gratificantes. Os nossos seis adolescentes prestaram serviço voluntário em várias instituições hospitalares, onde procuravam aliviar o sofrimento de crianças em estado terminal e davam aulas para outras cujos pais morreram de AIDS. Estivemos em locais assolados por catástrofes naturais, levando água, alimentos, roupas e outros mantimentos de socorro. Parecia que, em qualquer direção que olhávamos, encontrávamos alguém precisando de encorajamento e assistência.

Um sábado, depois de uma semana especialmente atarefada, preparamos um piquenique, pegamos uma bola de futebol e fomos para um campo de críquete numa universidade próxima. A densa vegetação que cercava o campo nos lembrou da nossa região de origem, no norte da Califórnia. O lugar e o dia estavam simplesmente perfeitos.

Pensei: Quanta beleza! Quanta paz! Que relaxante! Vai ser fantástico! Ninguém por perto,

longe do trânsito, nenhuma emergência... só eu com a minha família! Estou no Céu!

Peguei a surrada bola de futebol e joguei para minha filha.

Mal começamos a chutar e um grupo de crianças pobres saiu do bosque. Elas já estavam lá, escondidas, observando cada movimento nosso. Mas ao verem a bola não conseguiram se conter, e em questão de segundos estávamos cercados por mais de 50 crianças de 6 a 12 ou 13 anos, loucas para participarem da diversão. Vestiam trapos, tinham os pés descalços, os cabelos bagunçados e sorrisos simplesmente encantadores. — E todas esperavam algo daquela família de estrangeiros.

Tentei conversar com elas e, quando percebi que não falavam inglês, pedi um intérprete e um rapaz mais velho se ofereceu para o trabalho. Pegando meu apito, expliquei as regras. Todos ouviram respeitosamente, balançando a cabeça afirmativamente. Em seguida, escolhemos os times e o jogo começou.

Parecíamos abelhas correndo pelo campo perseguindo e chutando aquela bola por horas. Times? Regras? Gols? Ninguém nem pensava nesses detalhes. A garotada só queria chutar a bola! Nunca ouvi tantos risos nem vi tanta alegria!

De vez em quando, alguém chutava a bola para longe daquele amontoado de crianças, lançando-a no campo aberto. Era a oportunidade de um certo garoto pegar a bola e correr com ela para longe do grupo, até que alguém o alcançasse e a trouxesse de volta. Por mais que eu apitasse e todo mundo gritasse, ele não devolvia a bola.

Eu não conseguia entender, então perguntei ao meu jovem intérprete por que o menino não parava quando eu apitava.

— É porque ele é surdo.

Depois de muita correria, terminamos o jogo e reunimos as crianças no meio do campo para nos despedirmos. Eu estava morto, mas imensamente satisfeito. Aquele mar de sorrisos e rostos felizes me inspirou sobremaneira.

Quando a maioria das crianças já havia voltado para suas casas, que mais pareciam choças, dois garotos (o mais velho empurrando o mais novo numa bicicleta) se aproximaram de mim com um sorriso radiante que jamais esquecerei. O mais novo exclamou:

— Obrigado, senhor, por um dia maravilhoso. Foi muito divertido!

— Não há de quê — respondi. — Mas não me lembro de tê-lo visto jogar.

Foi só então que percebi por que ele estava sendo empurrado na bicicleta: ele era paraplégico. Suas pernas eram retorcidas por causa de paralisia infantil. Meu olhar de surpresa e angústia encontrou um outro sorriso radiante.

E, enquanto era empurrado de volta para casa, olhou para trás e gritou:

— Foi muito bom assistir a vocês brincando com meus irmãos e amigos. Obrigado, senhor! Muito obrigado!

Eu saíra para ter um dia tranquilo com a minha família, mas aprendi uma lição de vida.

Quando achei que tinha chegado ao limite e que era hora de cuidar de mim e dos meus interesses, Deus colocou no meu caminho pessoas que precisavam do Seu amor. A renovação que eu buscava, encontrei, mas não da forma que havia imaginado. A alegria de me doar acabou com a fadiga e com o estresse. •

“PREFIRO VER UM SERMÃO”

“PREFIRO VER UM SERMÃO”

Prefiro muito mais ver a ouvir um sermão;
Prefiro que andem comigo a que me mostrem o caminho de antemão.
O olho aprende melhor do que o ouvido,
Bons conselhos podem confundir, mas o exemplo é fácil seguir;
O melhor pregador é o que vive a sua convicção,
Pois o que todos precisam é ver o bem em ação.

Se você me mostrar logo vou aprender;
O que diz pode passar batido, mas o que faz não posso deixar de ver.
Pode ser muito sábio e sincero em seu sermão,
Mas prefiro aprender observando-o em ação;
Posso interpretar mal seu bom conselho,
Mas seu exemplo de vida é uma inconfundível admoestação.

Quando vejo um ato bondoso, quero assim proceder.
Quando um irmão fraco tropeça e alguém forte o apóia,
Só pra tentar ajudá-lo, então sinto forte desejo
De agir como aquela pessoa generosa e assim ser.
E quem viaja confirma, que o melhor guia
Não é quem aponta o caminho, mas quem o acompanha e não o deixa sozinho.

Um bom homem ensina muitos, pois se crê no que se vê;
Um ato de bondade visível vale muito mais do que cem apenas ditos.
Quem vive com homens honrados, aprende esse modo de viver;
A vida correta transmite uma mensagem bem clara e certa.
Um bom orador pode ser eloqüente, cheio de persuasão,
Mas prefiro muito mais ver a ouvir um sermão!

— **Edgar A. Guest (1881–1959)**

(Adaptação, Denise Oliveira)

o verdadeiro serviço



AINDA QUE TENHAM
OUTRAS OCUPAÇÕES E
RESPONSABILIDADES,
TODOS PODEM
COMPARTILHAR AS
BOAS NOVAS COM AS
PESSOAS COM QUEM
TÊM CONTATO

DENTRE AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS BÁSICAS DO CRISTÃO está o convívio com outros cristãos. Os seguidores de Jesus devem se reunir para ler e estudar a Palavra de Deus, cantar e louvar o Senhor, orar e apoiar uns aos outros, “estimulando-nos ao amor e às boas obras”, como disse o Apóstolo.

“Consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixando de congregar-nos, como é costume de alguns, mas admoestemo-nos uns aos outros, e tanto mais quando vedes que se vai aproximando aquele dia [a volta de Jesus]” (Hebreus 10:24–25). Passar tempo com outras pessoas que também amam o Senhor e fazem tudo ao seu alcance para agradar a Deus é espiritualmente revitalizante e fortalecedor.

Todavia, é importante entender que o reunir para confraternização e renovação espiritual, quer seja numa capela, numa catedral, numa casa, num barraco ou ao ar livre, não constitui nosso “serviço” para o Senhor. Muitos têm a impressão equivocada de que ir à igreja, ouvir um sermão e dar uma oferta em dinheiro, é cumprir a sua obrigação para com Deus. Ainda que essas coisas tenham o seu lugar e agradeam ao Senhor, não traduzem a essência da verdadeira vida cristã.

Os filhos de Deus devem estar permanentemente de sobreaviso, sempre prontos e dispostos a fazer qualquer coisa que o Senhor pedir. Quando Jesus confiou aos Seus seguidores o que ficou conhecido como “a grande incumbência” de “ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15), indicou que todo cristão deveria fazer o possível para ajudar a difundir o Seu amor e a Sua mensagem. Ainda que tenham outras ocupações e responsabilidades, todos podem compartilhar as boas novas com as pessoas com quem têm contato.

Por isso, a nossa obra para o Senhor está no nosso dia-a-dia vivendo para Ele, ajudando os outros, transmitindo-lhes amor e guiando-os a Jesus e à salvação que Ele oferece. Esse sim é o trabalho genuíno que exige dedicação e sacrifício. Ainda que muitas vezes possa ser árduo, é também o melhor serviço no mundo, com o melhor patrão que existe e com a mais alta remuneração possível: recompensas eternas por tudo feito em amor e por toda pessoa que guiou a Jesus.

O plano original, que os primeiros cristãos tão efetivamente executaram, era que aqueles que criam em Jesus se reunissem não apenas para conviverem, mas também pela causa que tinham em comum, que era levarem a outros a mensagem do amor de Deus através de Jesus. Suas reuniões não eram apenas para benefício próprio, mas para aprenderem a serem mais eficientes no serviço ao Senhor. Nessas ocasiões as pessoas eram reabastecidas espiritualmente e renovavam a sua inspiração depois de terem dado de si ajudando os outros, preparando-se para dar continuidade à sua vida de serviço a Deus.

Hoje, há cristãos dedicados que vivem tal como Jesus, Seus discípulos e a Igreja Primitiva viveram. Eles têm Deus como prioridade máxima e, tanto quanto possível, dedicam seu tempo e recursos no serviço do Senhor, onde quer que Ele os coloque. São pessoas comuns que ajudam milhões a encontrar amor, paz, verdadeira satisfação e a salvação eterna que somente Jesus pode dar. Pelo seu exemplo, provam que essa maneira de viver e servir está ao alcance de qualquer pessoa.

Com a ajuda de Deus, você também pode compartilhar a Sua mensagem de amor verdadeiro e de salvação com aqueles com quem tiver contato. Você também pode viver uma vida que reflete o amor de Jesus! •



SE TODO O PROPÓSITO DA NOSSA EXISTÊNCIA for receber Jesus como salvador, então por que o Senhor não nos levou para casa, para o Céu, assim que O aceitamos? A resposta é simples: quando uma pessoa aceita o Senhor, ou seja, é salva, passa a ter um trabalho e uma responsabilidade. Há outros que precisam conhecê-LO e somos os meios que Ele escolheu para Se revelar a eles.

Só Jesus pode nos salvar, porém Ele não quer salvar só a nós, mas a todo o mundo. Para isso, precisa que falemos aos outros sobre Seu amor e disseminemos a mensagem da salvação para todo o mundo.

Ele disse aos Seus discípulos mais próximos: “Assim como o Pai Me enviou, Eu vos envio” (João 20:21). E o mesmo diz aos seguidores de hoje, chamando-os para dedicarem suas vidas diariamente, empenhando-se, com amor, a ajudarem os demais, compartilhando o Seu coração e o Seu amor com aqueles que buscam “o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6). Ele veio para amar o mundo e nos conclama a fazermos o mesmo.

Você irá atender ao Seu chamado? Fará o possível para conquistar os outros para Ele? Disseminará Sua Palavra, difundirá a mensagem e espalhará o Seu amor?

— D.B.B.

UM GRANDE MOTIVO DE DESACORDO entre Israel e Palestina é um certo cume em Jerusalém denominado pelos judeus Monte do Templo e pelos muçulmanos Al-Haram al-Sharif, ou “O Santuário Nobre”. Trata-se de um local sagrado para o judaísmo, porque ali se encontrava o templo judeu destruído pelos romanos em 70 d.C., e jamais reconstruído desde então. Mas também é onde se encontra um dos três mais importantes santuários do islamismo.

Hoje, o complexo islâmico ocupa aproximadamente 142 mil metros quadrados,

discípulos, relacionou os sinais que precederiam a Sua segunda vinda, fez menção a uma profecia do Livro de Daniel, no Antigo Testamento, recebida havia mais de 500 anos: “Quando virdes que a ‘abominação da desolação’, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo... haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem haverá jamais” (Mateus 24:15,21).

A profecia à qual Jesus ‘Se referiu diz: “Dele sairão uns braços, que profanarão o santuário,



SINAIS DOS TEMPOS

A crise no Oriente Médio

o equivalente a um sexto da cidade murada de Jerusalém. A Mesquita de Al-Aqsa está na extremidade sul e um dos outros dois locais sagrados fica no centro e é conhecido como a Cúpula da Rocha. Os maometanos têm por sagrada toda essa área, cuja soberania, juntamente com a da própria cidade de Jerusalém, constitui o maior obstáculo à conquista de uma paz duradoura na região.

Uma evidência recente disso foi quando o então líder da oposição e candidato ao governo israelense, Ariel Sharon, escoltado por centenas de soldados do exército de Israel e da polícia de choque, visitou o local em setembro de 2000, desencadeando a mais violenta onda de revoltas e confrontos entre os dois povos na última década.

O destino da cidade e, em particular, dessa área polêmica, é objeto de várias e importantes profecias bíblicas referentes aos dias em que estamos vivendo. Para melhor entender os acontecimentos atuais e os previstos para um futuro próximo, é importante compreender as predições feitas especificamente sobre o Monte do Templo.

As profecias

Quando Jesus, a pedido dos Seus

isto é, a fortaleza, e tirarão o sacrifício contínuo, estabelecendo a abominação desoladora” (Daniel 11:31).

- O que Jesus chamou de “lugar santo”, “santuário ou fortaleza” nas palavras de Daniel, é a área do templo judaico.
- A pessoa da qual saem “uns braços” na profecia de Daniel é o ditador mundial que em breve ascenderá ao poder, conhecido como o Anticristo e chamado no último livro da Bíblia, o Apocalipse, de “A Besta”.
- O “contínuo sacrifício” é o ritual israelita no qual o sangue ou a carne de um animal é oferecida no Templo de Deus para expiar os pecados do povo. Essa antiga prática foi suspensa com a destruição do templo.
- Aparentemente, a “abominação desoladora” será uma imagem ou uma grande estátua do Anticristo.
- A “grande aflição” predita por Jesus deverá ocorrer durante os três anos e meio logo antes dele voltar, período durante o qual o Anticristo proibirá oficialmente qualquer adoração religiosa, exceto a veneração a ele mesmo, e passará a perseguir os seguidores de todas as fés. Tal medida disparará rebeliões contra o seu regime, as quais ele tentará reprimir pela violência.

Obviamente, falta que se realizem certos

eventos antes que essas profecias possam ser cumpridas.

Os judeus não têm sacrificado animais desde a demolição do templo em 70 d.C., e o único lugar sagrado que consideram ser possível retomar o costume é justamente no Monte do Templo em Jerusalém, hoje ocupado pela Cúpula da Rocha.

Antes de o Anticristo proibir o sacrifício contínuo, este precisa ser retomado, e para isso é preciso haver um Templo judeu. E para que este seja reconstruído, alguém terá que

a situação aparentemente ficará melhor. Há sinais também de que o Anticristo terá Jerusalém como sua capital, pois a Bíblia diz que, eventualmente, fará do Templo judeu a sede do seu governo mundial (2 Tessalonicenses 2:4).

“Mas, na metade da semana [ou seja, depois de três anos e meio da assinatura do pacto], fará cessar o sacrifício e a oferta” (Daniel 9:27). Então, no lugar santo, na área do Templo, o governo mundial erigirá algum tipo de imagem viva do Anticristo (possivelmente

ceder: ou a Cúpula da Rocha será demolida, ou os judeus aceitarão que o Templo seja erguido em outro lugar, possivelmente em outra parte do mesmo monte. Mas, como ambos os lados se recusam a abrir mão da soberania do Monte do Templo, será preciso a intervenção de um super-homem para esse acordo ser efetivado.

Entra em Cena o Anticristo

“Ele [o Anticristo] confirmará uma aliança com muitos por uma semana [ou sete anos], mas na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta [a imolação de animais em holocausto feita pelos judeus]” (Daniel 9:27).

Esse tratado de sete anos se encontra também previsto em Daniel 11:28-31, a mesma passagem citada por Jesus, onde recebe o nome de “santa aliança”, por estar relacionada a religião. Muito provavelmente, será um pacto envolvendo o Anticristo, os judeus, os muçulmanos e os cristãos, por meio do qual Jerusalém será internacionalizada, com acesso irrestrito e indistinto aos adeptos de todas as crenças.

Isso finalmente permitirá aos israelitas reconstruírem seu templo e voltarem a prestar culto com sacrifícios. Por três anos e meio

um computador), a abominação desoladora, e exigirá que todo o mundo adore a sua imagem. Os que se recusarem, pagarão com a vida (Apocalipse 13:14-15).

“Ninguém de maneira alguma vos engane, pois isto não acontecerá sem que antes... se manifeste o homem do pecado [o Anticristo], o filho da perdição. Ele se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de culto, de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus” (2 Tessalonicenses 2:3-4).

A previsão em longo prazo

A situação mundial — particularmente no Oriente médio — continuará a piorar até que a Aliança seja assinada, a partir do que, por um tempo, sob o regime do Anticristo, o falso messias, dará a impressão de melhorar. Durante a Grande Tribulação, as condições se agravarão *muitíssimo*, mas é logo depois desse período que Jesus voltará para resgatar os Seus e os levar para o Céu. Aí sim é que as coisas vão ficar melhores do que nunca para os que O aceitaram como Salvador! É por isso que precisamos permanecer firmes quando a situação piorar: temos a promessa de um final feliz! •

Joseph Candel



O NOVO AMIGO DE EMÍLIA

Uma história verídica, enviada por Francesco, na Moldávia

Nos bons tempos Emília trabalhara como enfermeira e, mesmo sendo o seu país comunista, ela fora privilegiada. Tinha dinheiro suficiente, os preços eram baixos, as pessoas a respeitavam, gostavam de conversar com ela e lhe agradeciam por ser enfermeira e ajudá-las.

Ela agora é uma senhora de idade e não lhe restou ninguém a não ser uma irmã mais idosa entrevada numa cama. Ela precisa mendigar para as duas na frente de uma loja fina, dependendo da piedade de alguém que lhe dê umas moedinhas. No último inverno ela achou que fosse morrer de fome e nem imaginava como seria no próximo.

Absorta nesses pensamentos, Emília não reparou no menininho vindo na sua direção com dinheiro na mão, nem na jovem senhora logo atrás dele. Emanuel, de três anos de idade, quer dar o dinheiro a Emília porque a jovem, Rebeca, lhe explicou que ela é muito pobre e precisa de ajuda.

“E tem algo mais que você pode lhe dar”, disse Rebeca ao garotinho, “algo mais importante do que dinheiro. Você pode lhe dar Jesus.”

Emanuel ama Jesus e sabe que o sentimento é recíproco. Nunca virá aquela senhora,

mas a acha simpática, e fica todo entusiasmado em ajudá-la.

Depois que lhe deu o dinheiro, pediu-lhe que repetisse uma oração: “Jesus, por favor entre no meu coração...”

Emília ficou tão surpresa por um menininho lhe dar dinheiro e depois querer orar com ela que, sem pensar, acompanhou Samuel na sua oraçãozinha. Aí então lhe ocorreu a coisa mais estranha — ela imediatamente sentiu-se otimista e amada.

Emanuel vibrou como só as crianças são capazes de fazer. Ele já vira os seus pais orarem com outras pessoas para elas receberem Jesus, mas esta era a primeira vez que ele orava sozinho com alguém.

Querendo conhecer melhor Emanuel e Rebeca, Emília os convidou ao seu humilde apartamento, insistindo em lhes servir um lanchinho. — E se tornaram bons amigos.

A criança voltou com Rebeca de vez em quando para visitar Emília, outras vezes foi com sua mãe, Priscila. E agora sempre levam um dinheirinho e alimentos para ela e sua irmã. Em todas essas ocasiões os novos amigos conversam com elas sobre Jesus e oram por elas. Jesus se tornou o melhor amigo de Emília também.

Este inverno sem dúvida vai ser *muito* melhor que todos os outros! •

CURTINDO

A VIDA PRA VALER

Nyx Martinez

IMAGINE A VIDA DE UMA ARTISTA BEM REMUNERADA, trabalhando para um grupo musical e gravadora de renome, que tenha acabado de se envolver num projeto de shows para rádio e TV, conquistando assim, aos 19 anos, o espaço que tantos ambicionam. Será que uma garota com uma vida assim se sentiria atraída pela difícil e muitas vezes abnegada vida de um voluntário cristão em tempo integral?

Foi por isso que me demorei três anos a dizer sim e fazer, de fato, o que Deus me pediu, ao me chamar para uma vida de maior dedicação ao Seu serviço. Eu havia encontrado um lugar conveniente e respeitável na sociedade, e não estava nem um pouco interessada em largar mão dele.

Mas, durante esses três anos, como um sonho persistente, Deus continuou falando-me ao coração. Quando nasci, meus pais eram voluntários cristãos em tempo integral, e fui feliz na vida de serviço a Deus por 16 anos, até que me deixei fascinar pelo mundo.

O meu trabalho para o Senhor era algo tão bom e de tal forma abundante na minha vida que não o valorizei. Aos poucos, deixei-o de lado, junto com as coisas de criança que abandonei na adolescência. Acho que meus sonhos eram os típicos dos jovens da minha idade: fazer sucesso, ser diferente e admirada, ser reconhecida... ser *alguém*. Aventura e independência econômica estavam também na minha lista de prioridades. Todas essas coisas fluíram a meu favor com uma facilidade maior do que para a maioria dos adolescentes, roubando-me as bênçãos de Deus na forma de felicidade genuína, de verdadeira satisfação e do sentimento de reali-

zação que tivera vivendo pelos outros.

Esses anos de indecisão foram marcados por instabilidades que ameaçaram ainda mais a minha fé. Oportunidades maiores e melhores de trabalho pareciam me procurar, dentre as quais uma oferta para ajudar a escrever, produzir e participar do elenco de um longa-metragem. Paralelamente, minha vida pessoal se desmoronava. Na busca por auto-satisfação, tomei decisões que feriram os outros. Bons amigos me viram ir de mal a pior e se afastaram de mim. Quanto mais do mundo eu ganhava, mais perdia do que realmente conta.

Vazia, envergonhada e zangada comigo mesma, finalmente decidi entre as duas vidas. Em parte, eu queria desistir tanto de mim mesma quanto de Deus, mas algo me implorava a persistir. Deus nunca me abandonou.

Em janeiro de 2002, deixei meu país, as Filipinas, e fui para a Tailândia, onde Deus me havia chamado para O servir. Precisou fé e coragem aquiescer e decidir parar de viver para o mundo. Mas o final feliz da minha história está justamente no fato de Deus ter me dado a coragem e a confiança necessárias.

Há muito tempo não me sentia tão feliz assim, porque a minha vida está em boas mãos: nas de Deus. Sem falar que o “salário” que Ele me dá supre todas as minhas necessidades, com benefícios que o mundo jamais poderia igualar.

E o que dizer da minha vida agora? Será que sou bem-sucedida? Tenho aventura? Sinto-me segura? Sou útil? A resposta para tudo isso é sim! E tem mais: sou uma seguidora de Jesus em tempo integral, curtindo a vida pra valer — e com muito orgulho! •





R: LIDAR COM PERSONALIDADES DIFÍCEIS no local de trabalho pode ser estressante e prejudicar o seu desempenho profissional, especialmente quando a sua posição é objeto de inveja e um dos fatores da equação. Mas isso não tem que ser forçosamente assim.

Formar novos relacionamentos em que haja confiança e respeito mútuo demora e pode exigir investimento. Ainda que se sinta

relacionamento com seu colega:

- Procure encontrar contentamento em fazer o melhor ao seu alcance, sem se importar com que os outros digam ou façam.

- Não perca a calma. “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira” (Provérbios 15:1).

- Seja sincero ao elogiar seus colegas, especialmente aqueles pelos quais se sente ameaçado.

- Sempre que surgir uma oportu-

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

frustrado e ameaçado, esteja certo que a amabilidade persistente trará bons resultados.

É como a história de um homem que se mudou para uma localidade onde vivia um velho famoso por ser desagradável e encenqueiro. Ao ser advertido do temperamento do briguento, o recém-chegado respondeu: “Se ele vier me perturbar, eu o mato”.

A declaração chegou aos ouvidos do rixoso inveterado que, de várias maneiras, passou a atormentar o novo vizinho. Mas suas investidas maldosas eram recebidas com cortesia até que aquele que ficara conhecido pela hostilidade foi dobrado pelas palavras e atos de gentileza do novo habitante daquele lugar.

Com o tempo, tornaram-se amigos e, certo dia, o velho admitiu: “Disseram-me que você prometera me matar, mas eu não esperava que fosse *assim!*”

Seguem-se algumas dicas que poderão ajudá-lo a melhorar o seu

tunidade, reconheça o mérito das outras pessoas. Se alguém lhe der uma sugestão, corrigir um erro a tempo de evitar um problema ou lhe agradecer por um bom trabalho, divida o reconhecimento.

- Procure interagir socialmente com seus colegas de trabalho, mesmo que seja apenas tomando um cafezinho fora do escritório.

- Seja um bom ouvinte.

Demonstre interesse naquilo que lhe contam e procure ser solidário.

- Se você estiver numa posição de melhorar as coisas no ambiente de trabalho, peça aos seus colegas que colaborem com sugestões de mudanças que facilitarão o trabalho deles.

- Ria das piadas dos outros.

- Acima de tudo, peça ao Senhor para ajudá-lo a compreender seu colega e lhe dar bastante amor por ele. O amor de Deus espalhará encorajamento e tolerância, que aumentará a autoestima dos outros e fará com que reajam com amabilidade. •

P: ANDO DESGASTADO POR CAUSA DO MEU RELACIONAMENTO COM UM COLEGA DE TRABALHO. MESMO ELE SENDO TALENTOSO E AMBICIOSO, SUAS AÇÕES INDICAM QUE TEM INVEJA DA MINHA POSIÇÃO. SINTO-ME AMEAÇADO E NÃO SEI COMO REAGIR AO SEU COMPORTAMENTO AGRESSIVO.

ORAÇÃO

Se a vida e o amor vivenciados por um cristão lhe parecem uma realidade distante, talvez seja porque você ainda não aceitou Jesus em seu coração, juntamente com a Sua dádiva de amor que é a vida eterna. Se for o seu caso, convide-O agora mesmo. Ele diz: "Eis que estou à porta [do seu coração], e bato. Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo" (Apocalipse 3:20). Para isso, basta fazer a seguinte oração:

Querido Jesus, obrigado por morrer por mim, para que eu tenha a vida eterna. Por favor, perdoe-me pelos meus erros e pelas vezes quando não agi em amor. Tire tudo isso da minha vida e ajude-me a melhorar. Preciso que encha e satisfaça o meu coração com o Seu amor. Quero a vida de felicidade celestial que Você tem para mim aqui e agora, e depois, no Céu. Abra a porta do meu coração e O convide a entrar. Obrigado por ouvir e atender a minha prece. Amém.

NO PRÓXIMO NÚMERO...

Coloque Deus contra a parede!

O Senhor adora precipitar uma crise. Às vezes, permite que certas coisas aconteçam para nos fazer orar e crer que Ele nos atenderá. Deus quer que sejamos específicos e adotemos uma atitude de fé definida, fazendo pedidos específicos e contando que serão concedidos de forma igualmente específica. É o que coloca Deus e a nós contra a parede, e é um sinal de fé, que O agrada.

Algumas pessoas não oram de maneira precisa porque temem não serem atendidas, o que poderia ser um reflexo do seu nível de espiritualidade ou até mesmo macular a reputação de Deus. "E se Ele não atender a oração? O que as pessoas vão pensar da nossa fé em Deus?". Por isso, optam por pedidos genéricos que lhes permitam uma saída honrosa caso não sejam atendidos.

Mas Deus *adora* ficar contra a parede, porque sabe que jamais falhará. Conquanto cumpramos a nossa parte, exercitemos a nossa fé em oração e obedeçamos a Sua Palavra, Ele não deixará de fazer o Seu papel. Assim, quando formos atendidos, será um testemunho da Sua fidelidade, como também da nossa fé em esperar uma resposta específica. Por isso, diga-Lhe exatamente o que precisa e quer que seja feito, e Ele não o decepcionará!

— D.B.B.

Não perca a próxima edição da *Contato* e descubra como aumentar a potência das suas orações.

LEITURA QUE ALIMENTA

Como escolher as palavras de forma a melhorar seus relacionamentos pessoais



Palavras positivas e saudáveis têm um grande efeito sobre os outros.

Provérbios 15:1a

Provérbios 25:15

Eclesiastes 10:12a

Evite críticas e fofocas. Realce as virtudes alheias, não as suas fraquezas.

Filipenses 4:8

O Senhor nos abençoa quando nos refreamos de falar mal dos outros.

Salmo 15:1,3

1 Pedro 3:10

Evite discussões.

Provérbios 17:14

Provérbios 26:4

Filipenses 2:3

Tente não se deixar ofender quando falarem mal de você.

Eclesiastes 7:21–22

Salmo 119:165

Não retribua na mesma moeda.

1 Pedro 2:21–23

1 Pedro 3:9

Que as suas obras os desmintam.

Tito 2:7–8

1 Pedro 2:12

1 Pedro 2:15

1 Pedro 3:16

Capítulo especial: Tiago 3

Toque
COM
outros
AMOR,
com o
JESUS
Meu amor

Esta noite, antes de dormir, lembre-se do Meu amor por você. Se parar para pensar, verá que o abençoei de muitas maneiras, por meio de diferentes coisas e por intermédio de muitas pessoas. Cada uma dessas bênçãos é uma demonstração do grande amor que tenho por você.

Aproveite também para pensar em quanto amor você demonstrou. O que fez hoje para demonstrar amor pelos outros, para que se sentissem tocados pelo Meu amor? Se obedeceu àquela voz no seu coração quando lhe dei a oportunidade de transmitir amor ao longo do seu dia, então também foi tocado pelo Meu amor.

Não se pode dar amor sem receber em troca um toque do Meu amor. Por isso é tão verdadeiro o pensamento que diz “mais abençoada coisa é dar do que receber”. É melhor amar do que ser amado. Se os outros não retribuírem o seu amor, Eu o farei. E, se houver reciprocidade da parte daqueles a quem você amar, a sua recompensa será em dobro, pois virá deles e de Mim.

Quanto amor você demonstra? Lembre-se que só tenho a sua boca, e somente as suas mãos, para tocar os corações dos outros e atraí-los para Mim. Dê e lhe será dado. Tudo que fizer aos outros, estará fazendo a Mim.

